Guerra às Drogas: Impacto Econômico de R$ 7,7 Bi em 2023

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | 10/12/2024



A guerra às drogas no Brasil custou R$ 7,7 bilhões em 2023, afetando principalmente comunidades negras e periféricas, com um impacto social severo e encarceramento em massa. Esses recursos poderiam ter sido utilizados para construir quase mil escolas, evidenciando a necessidade de reavaliar as prioridades orçamentárias e melhorar a transparência na aplicação da Lei de Drogas.

A **guerra às drogas** representou um gasto exorbitante de **R$ 7,7 bilhões** em 2023. De acordo com um estudo do Centro de Estudos de Segurança e Cidadania (CESeC), esse montante foi dispendido por seis estados brasileiros na aplicação da Lei de Drogas (11.343/06). Essa quantia destaca uma estratégia controversa e, muitas vezes, ineficaz, com respostas ainda divergentes entre as unidades federativas.

Impacto financeiro nos estados

O impacto financeiro da **guerra às drogas** em 2023 foi amplamente sentido em seis estados brasileiros: Bahia, Distrito Federal, Pará, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo. Juntos, esses estados investiram aproximadamente **R$ 7,7 bilhões** no combate ao tráfico e uso de drogas. Esse investimento está atrelado a diversos setores de segurança pública, incluindo as *polícias Civil e Militar*, o **Sistema Penitenciário** e o **Sistema Socioeducativo**, instituições chave na aplicação da Lei de Drogas (11.343/06).

O estudo do CESeC revelou que mais de **R$ 4,5 bilhões** desse montante foram destinados apenas à Polícia Militar e ao Sistema Penitenciário. Essa quantia expressiva levanta questões sobre a eficiência e a alocação dos recursos, considerando a necessidade de manter instalações, equipes e operações cotidianas que visam conter o tráfico.

Além disso, a análise ressaltou que uma quantia significativa de quase **R$ 1 bilhão** foi destinada ao Sistema Socioeducativo entre os estados, exceto em Santa Catarina, cujo sistema socioeducativo está integrado à Secretaria de Estado de Administração Prisional e Socioeducativa. Estes gastos refletem principalmente em ações para controlar a liberdade de adolescentes envolvidos em infrações relacionadas às drogas.

Esses números não apenas destacam o custo exorbitante desta estratégia, mas também geram debates acerca das prioridades orçamentárias do estado. Com investimentos tão altos, surge a discussão sobre a possível redirecionamento desses recursos para iniciativas preventivas ou mesmo para áreas carentes do serviço público, como saúde e educação, que poderiam receber uma infusão orçamentária resultando em benefícios sociais amplamente maiores.

Transparência e desafios

A questão da **transparência** nos custos relacionados à guerra às drogas permaneceu um desafio significativo em 2023. O estudo conduzido pelo CESeC destacou que estimar o custo exato da implementação da Lei de Drogas é dificultado por uma falta de clareza nas informações fornecidas por algumas das instituições mais envolvidas nesse processo, particularmente as *polícias militares*.

Exemplo disso é a prática das polícias de registrar apenas ações que resultam em apreensão de entorpecentes. Esse procedimento, muitas vezes, ignora os custos e as operações rotineiras de patrulhamento e revista que não culminam em apreensões, deixando um vazio informacional crítico para um entendimento completo dos gastos totais. Isso compromete uma avaliação precisa sobre quanto se realmente gasta e se há retorno dessas operações.

Ainda mais problemático do que à questão financeira, a falta de transparência impacta também a **responsabilização legal** e social. Sem dados claros, auditorias independentes e análises profundas tornam-se complicadas, impossibilitando uma avaliação adequada da eficácia da aplicação da lei. Além disso, a falta de relatórios detalhados impede as comunidades de entenderem qual o impacto real dessa alocação orçamentária e se estão sendo atendidas as suas necessidades.

Dentro desse contexto de desafios, a guerra às drogas se apresenta como um obstáculo não apenas financeiro, mas também social, levantando questões sobre a justiça e o tratamento de determinados grupos sociais. Efetuar melhorias nessa área requer um comprometimento contínuo das unidades federativas com políticas de maior **transparência**, que incluam a divulgação frequente e detalhada dos gastos operacionais, resultados atingidos e decisões estratégicas, buscando sempre um maior retorno para a sociedade.

Efeitos sociais e educação

Os **efeitos sociais** da guerra às drogas têm sido devastadores, com impacto profundo em diversos grupos da sociedade, especialmente nas *comunidades negras e periféricas*. Além do ônus econômico, essa política tem acarretado consequências de longo alcance sobre a vida cotidiana, desde **encarceramento em massa** até barreiras à educação.

O estudo evidencia que aproximadamente **40% dos jovens** que cumprem medidas socioeducativas, em estados como Rio de Janeiro e São Paulo, o fazem por infrações correlacionadas à Lei de Drogas. Isso sublinha um ciclo vicioso de exclusão social: ao serem privados de liberdade, esses jovens enfrentam dificuldades acrescidas no acesso à educação e desenvolvimento, o que pode determinar o futuro dessas gerações.

A mal utilização de recursos que poderiam ser investidos em **educação** constitui outra face alarmante desta política. De acordo com a pesquisa, com os R$ 7,7 bilhões gastos no ano, seria possível construir quase mil novas escolas públicas. Isso ilustra como a destinação alternativa desses recursos poderia transformar a sociedade ao oferecer melhores perspectivas educacionais e de vida para milhares de jovens.

Portanto, enquanto a guerra às drogas continua a sugar recursos vitais dos serviços essenciais, a pressão sobre os sistemas educacionais e sociais aumenta. É precário o equilíbrio entre segurança e inclusão social, sendo urgente repensar as políticas públicas, revertendo parte significativa deste orçamento em **educação e oportunidades**, criando uma base mais sólida para o futuro da juventude no Brasil.

FAQ – Impactos da Guerra às Drogas

no Brasil

Quanto foi gasto na guerra às drogas em 2023?

Foram gastos cerca de R$ 7,7 bilhões em 2023 em seis estados brasileiros na guerra às drogas.

Quais estados brasileiros participaram do estudo sobre a guerra às drogas?

Bahia, Distrito Federal, Pará, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo participaram do estudo.

Qual é a principal crítica à falta de transparência nos gastos?

A falta de registros adequados, especialmente por parte das polícias militares, impede uma avaliação precisa dos custos e eficácia das operações.

Qual o impacto social da guerra às drogas nas comunidades?

Impacta negativamente, especialmente comunidades negras e periféricas, devido ao encarceramento em massa e restrições educacionais.

Como os recursos gastos poderiam ter sido utilizados na educação?

Com os R$ 7,7 bilhões, poderia-se construir quase mil novas escolas públicas.

Qual a porcentagem de jovens em medidas socioeducativas por infrações de drogas?

Em estados como Rio de Janeiro e São Paulo, cerca de 40% dos jovens em medidas socioeducativas estão envolvidos por infrações relacionadas à Lei de Drogas.

Fonte: https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/guerra-as-drogas-consumiu-r-77-bilhoes-em-2023-diz-estudo/